

Relatório Parcial - Comissão Própria de Avaliação

CPA

Faculdade Presidente Antônio
Carlos de Conselheiro Lafaiete

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA

Mantenedora:

Fundação Presidente Antônio Carlos

Mantida:

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete

ANO - 2022

"Enquanto o Planejamento é o ato pelo qual decidimos o que construir, a avaliação é o ato crítico que nos subsidia na verificação de como estamos construindo nosso projeto."

(Luckesi)

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	5
2. METODOLOGIA	7
3. RELATO INSTITUCIONAL	12
3.1 SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DO PDI.....	13
3.2 SÍNTESE HISTÓRICA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE	14
3.3 SÍNTESE HISTÓRICA DO PLANEJAMENTO E DAS AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS DECORRENTES DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES	16
3.4 CI - EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.	16
4. DESENVOLVIMENTO	24
4.1 EIXO I - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	24
4.1.1 8ª Dimensão: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional	19
4.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	28
4.2.1 1ª Dimensão: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	23
4.2.2 3ª Dimensão: A responsabilidade social	30
4.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	37
4.3.1 2ª Dimensão: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão	41
4.3.2 4ª Dimensão: A comunicação com a sociedade.....	48
4.3.3 9ª Dimensão: Políticas de atendimento aos estudantes	51
4.4 EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO	48
4.4.1 5ª Dimensão: As políticas de pessoal.....	58
4.4.2 6ª Dimensão: Organização e gestão	63
4.4.3 10ª Dimensão: Sustentabilidade financeira.....	66
4.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA	54
4.5.1 7ª Dimensão: Infraestrutura física, especialmente a de ensino, biblioteca, recursos de informação e comunicação.....	67

FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE CONSELHEIRO LAFAIETE

RELATÓRIO PARCIAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022

1. APRESENTAÇÃO

Em cumprimento à Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete realizou as atividades de autoavaliação através de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA). O presente relatório parcial contempla informações acerca da Instituição de Ensino e traça as ações desenvolvidas pela CPA no ciclo do processo de autoavaliação. Como foco de revelar a progressão e avanço nas ações definidas como metas pela IES, a CPA utilizará os registros anteriormente constituídos e traçará meios de direcionar as ações que revelarão melhorias constantes.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete, caracterizada como instituição privada, sem fins lucrativos – Faculdade, cadastrada no MEC através do código e-MEC, 15.453, está localizada no município de Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais. Tal cidade está edificada no dorso central do Espinhaço, Serra da Mantiqueira, situada na macrorregião metropolitana de Belo Horizonte, entre as zonas Metalúrgica e Campo das Vertentes, região denominada Alto Paraopeba.

O processo de autoavaliação é mais um passo dado pela IES, no sentido de avançar para a construção e o compartilhamento do conhecimento crítico sobre a própria realidade, em busca de transformá-la, para o benefício de todos. O processo de autoavaliação desta IES se organizou em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES. Desta forma, pode-se observar no Eixo 1 indicadores do Planejamento e das ações da Avaliação Institucional. A Comissão Própria de Avaliação evidenciou os principais elementos do processo avaliativo (interno e externo) da IES em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, incluindo os relatórios elaborados através das etapas que compreendem a ação de autoavaliação.

No Eixo 2 os encontros e estudos permitiram a análise do Desenvolvimento Institucional, a projeção da instituição de ensino, sua responsabilidade social e as metas e ações previstas que auxiliam na análise do comprometimento da IES com a qualidade do ensino. No Eixo 3, com foco nas Políticas Acadêmicas, pode-se perceber todo o cenário das políticas para o ensino e das ações de extensão que enriquecem o currículo. Através dos questionários aplicados aos egressos e sociedade civil organizada traçou-se um perfil da

credibilidade da instituição, bem como da comunicação externa. As pesquisas realizadas pela CPA permitiram o olhar sob as políticas de atendimento aos discentes, planos de intervenção pedagógica, políticas de inclusão e de acessibilidade.

De forma a perfazer as dez dimensões o Eixo 4, Políticas de Gestão, revelou-se de suma importância para a sustentabilidade financeira e para uma organização e gestão da instituição voltada para a qualidade. As metas e ações propostas, com vistas ao resultado do processo de autoavaliação evidenciaram os pontos fracos e os pontos fortes. Em análise, o Eixo 5, Infraestrutura, permitirá traçar as potencialidades necessária para a qualidade de todo o processo de ensino e aprendizagem na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete.

A Faculdade vem cumprindo o desafio de uma avaliação institucional com finalidades construtiva e formativa, tornando o processo de autoavaliação institucional permanente, de modo a sensibilizar e envolver continuamente os integrantes da comunidade acadêmica nas discussões e análises, fomentando a cultura da avaliação participativa e sendo utilizada como instrumento para uma gestão democrática, legítima e transparente. O planejamento estratégico da IES vem sendo acompanhado pela CPA e consta de registros nos relatórios parciais e integrais dos ciclos anteriores. Nestes relatórios a CPA pôde observar progresso, pois os diferentes fatores avaliados levaram a melhorias constantes da IES, o que trouxe credibilidade ao processo de avaliação institucional.

A autoavaliação representa para esta instituição um momento de profunda reflexão e estudo crítico sobre suas diversas dimensões, resultando em informações que refletiram a percepção da mesma e que foram úteis para a tomada de decisões, no sentido de alteração ou confirmação de rumos e de medidas, visando manter e aprimorar os pontos fortes e eliminar os pontos fracos identificados, continuamente priorizando a melhoria da qualidade do ensino.

A autoavaliação institucional, guiada pela CPA da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete teve por direcionador os seguintes requisitos: (1) existência de uma equipe envolvida no processo de autoavaliação; (2) compromisso explícito por parte dos dirigentes da IES; (3) informações válidas e confiáveis e (4) uso efetivo dos resultados dos processos de autoavaliação para melhoria constante.

O processo de autoavaliação institucional desde 2004 consta regulamentada pelas atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com ações de coleta de dados junto aos segmentos da comunidade acadêmica vem trazendo ao planejamento estratégico uma nova visão.

De forma geral, a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade acadêmica permitiu a colheita de muitos “frutos”, que foram revelados nos relatórios integrais dos ciclos e hoje caracterizado pelo presente relatório parcial, compreendendo a análise dos resultados no ano de 2022.

2. METODOLOGIA

Esta seção faz mais do que delinear os métodos, tem como objetivo captar e analisar as diferentes facetas de todo o processo, como forma de restringir distorções dos fatos. Nessa linha de trabalho todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolveram no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, também dando sugestões que promovam a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional nesta Faculdade consistirá em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as mais diversas atividades da Faculdade, durante todo o seu desenvolvimento, e será realizada em três momentos:

- I. Avaliação do docente por componente curricular (semestralmente);
- II. Avaliação dos cursos (de dois em dois anos, envolvendo os segmentos: docentes e discentes), e
- III. Avaliação Institucional Geral (de dois em dois anos, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada).

A coleta de informações, para diagnóstico e estudo da realidade institucional, foi viabilizada por meio de um instrumento de coleta de dados (questionário) que são sempre atualizados e servem como subsídios para o processo de Avaliação Institucional. Os questionários são respondidos pelo corpo Docente, Discente, Técnico-Administrativo, Egressos e Sociedade Civil Organizada. As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento foram construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis. No momento existe um conjunto classificado e organizado da seguinte forma:

Ensino de Graduação e Pós-graduação

- I. procura por curso;
- II. matrícula no curso;
- III. evasão no curso;
- IV. frequência no curso;
- V. qualidade do corpo docente; e
- VI. qualidade das aulas.

Extensão e Atividades Complementares

- I. alunos participantes em programas ou projetos de extensão;
- II. quantidade de cursos de extensão oferecidos;
- III. quantidade de cursos de extensão realizados;
- IV. quantidade de atividades abertas à comunidade não acadêmica;
- V. quantidade de eventos culturais realizados;
- VI. diversidade de atividades complementares oferecidas aos alunos;
- VII. qualidade da estrutura para o apoio, fomento e acompanhamento da extensão; e
- VIII. quantidade de convênios e parcerias existentes para a inserção dos alunos na comunidade.

Avaliações Externas

- I. quantidade de conceitos satisfatórios nos processos de reconhecimento de cursos;
- II. qualidade da imagem institucional favorável na sociedade; e
- III. qualidade da imagem institucional favorável entre os ex-alunos.

Corpo Docente

- I. quantidade de professores que participam na extensão e nas atividades complementares;
- II. quantidade de professores que participam em programas de capacitação ou estudos de aperfeiçoamento;
- III. quantidade de professores avaliados positivamente pelos alunos;
- IV. quantidade de professores avaliados positivamente pela Coordenação;
- V. quantidade de professores que publicaram livros;
- VI. quantidade de professores que publicaram artigos em revistas, anais e/ou periódicos científicos interno-externos; e
- VII. quantidade de professores que ministram aulas na pós-graduação.

Infraestrutura Física

- I. instalações da Biblioteca;
- II. acervo e demais materiais de trabalho disponíveis na Biblioteca;
- III. qualidade e quantidade das salas de aulas;
- IV. qualidade dos laboratórios;
- V. quantidade de laboratórios;
- VI. qualidade dos recursos de informática;
- VII. quantidade de equipamentos de informática;
- VIII. qualidade do sistema de informatização institucional;
- IX. qualidade do sistema de informatização destinado aos alunos;
- X. quantidade de recursos audiovisuais;
- XI. qualidade das instalações para a administração geral da IES;
- XII. qualidade dos sanitários;
- XIII. quantidade de sanitários;
- XIV. qualidade da área de lazer;
- XV. adequação das instalações para portadores de necessidades especiais;
- XVI. qualidade dos recursos audiovisuais;
- XVII. qualidade e quantidade das instalações para as estruturas de apoio à extensão e ao estágio;
- XVIII. qualidade do espaço e recursos de apoio ao trabalho dos docentes;
- XIX. qualidade da limpeza;
- XX. qualidade da iluminação;
- XXI. qualidade da segurança; e
- XXII. qualidade da ventilação no espaço de utilização permanente.

A coleta e análise de dados aconteceram sistematicamente a cada dois anos. A Avaliação para diagnóstico global foi feita a partir da visão discente, docente, dos técnicos-administrativos, egressos e sociedade civil, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação deve indicar os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a

ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

A cada período da avaliação, foi organizada uma campanha motivadora para que os alunos, professores e funcionários respondessem às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organizou as campanhas de avaliação, com o auxílio dos Diretores, Coordenadores de Curso e representantes de classe, que colaboraram para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

Na Avaliação Docente, realizada semestralmente, cada aluno preencheu um documento contendo as questões referentes às disciplinas nas quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliação de todos os docentes. A pesquisa na modalidade da amostragem tem como percentual representativo o mínimo de 20% do número de alunos de cada curso. Estes alunos são sorteados aleatoriamente buscando o máximo de neutralidade para esta representação.

2.1 Autoavaliação 2022

Ao considerar que a Autoavaliação é um processo contínuo, a CPA da Faculdade iniciou os trabalhos do presente ciclo no ano de 2021, com continuidade das ações no ano de 2022, conforme o cronograma traçado no Projeto de Autoavaliação Institucional e em contínua atuação desenvolveu a avaliação docente semestralmente. Para dar início a esta fase do ciclo avaliativo e para compor o relatório parcial, a CPA lançou mão das ações programadas constantes do citado projeto, realizando aquelas que estão no item 2.2 deste relatório.

2.2 Ações programadas e realizadas

Para a elaboração deste relatório parcial, já foram realizadas as seguintes ações de acordo com Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade, a saber: reuniões para definição do processo de sensibilização; definição de grupos de trabalho para: análise documental, análise de organograma, de regulamentos internos e de outros instrumentos normativos da IES; formação de grupos focais para: análise e discussão do PDI; discussão do Projeto de Autoavaliação; atualização dos instrumentos de autoavaliação; sensibilização da comunidade acadêmica para o ciclo avaliativo por meio de seminários e reuniões com os

diversos setores da Faculdade; aplicação dos questionários à comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-administrativos); entrevistas com os setores; verificação dos recursos de informação instalados e disponibilizados para a comunidade acadêmica; reuniões técnicas setoriais para levantamento da infraestrutura física e tecnológica existente e análise para a identificação de sua adequação à estrutura de oferta; divulgação interna das etapas do processo de avaliação já realizado e de seus resultados; elaboração do relatório parcial;.

Como fase do processo de autoavaliação institucional as ações previstas para encerramento constam da elaboração do relatório final; levantamento de dados das avaliações anteriores que serão incorporados ao planejamento institucional; verificação da execução das ações planejadas; levantamento de dados na secretaria; levantamento das formas de participação efetiva dos estudantes e professores em eventos internos e externos; avaliação da situação da IES quanto a sua sustentabilidade financeira, divulgação dos resultados diagnosticados no decorrer do ciclo e planejamento final visando sanar as deficiências encontradas.

3. RELATO INSTITUCIONAL

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete é uma instituição particular sem fins lucrativos. Está situada na cidade de Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais.

Em 2022 oferta o(s) Curso(s) de:

Curso: Bacharelado em Administração	
Modalidade: Presencial	
Vagas anuais autorizadas: 120	Regime de Matrícula: Seriado / Semestral
Duração em semestres: 08	Carga horária total: 3.040
Atos Regulatórios:	
Autorização: CONSEP/CONSUN S/Nº publicado no DOE de 29/11/2002	
Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual S/Nº publicado no DOE 07/03/2007	
Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria MEC nº 522 de 15/10/2013 publicada no DOU de 17/10/2013	
Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria MEC nº935 de 24/08/2017 publicada no DOU de 25/08/2017	
Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria MEC nº 208 de 25/06/2020 publicada no DOU de 07/07/2020	

Curso: Bacharelado em Direito	
Modalidade: Presencial	
Vagas anuais autorizadas: 100	Regime de Matrícula: Seriado / Semestral
Duração em semestres: 10	Carga horária total: 4.000
Atos Regulatórios:	
Autorização: Portaria MEC nº 376 de 29/01/2022 publicada no DOU de 01/02/2022	

Curso: Bacharelado em Educação Física	
Modalidade: Presencial	
Vagas anuais autorizadas: 120	Regime de Matrícula: Seriado / Semestral
Duração em semestres: 08	Carga horária total: 3.200

Atos Regulatórios:	
Autorização: CONSEPE s/nº publicado no DOU em 10/08/2001	
Reconhecimento de Curso: Decreto do Estado s/nº publicado no DOE em 01/04/2006	
Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria do MEC nº 01/2012 publicado no DOU em 09/01/2012	
Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria do MEC nº 276 de 20/04/2018 publicado no DOU em 23/04/2018	
Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria do MEC nº 110 de publicado em 05/02/2020	

Curso: Bacharelado em Engenharia Elétrica	
Modalidade: Presencial	
Vagas anuais autorizadas: 120	Regime de Matrícula: Seriado / Semestral
Duração em semestres: 10	Carga horária total: 3.600
Atos Regulatórios:	
Autorização: Portaria do MEC nº 537 de 25/08/2014 publicada no DOU em 26/08/2014	

Curso: Bacharelado em Engenharia de Computação	
Modalidade: Presencial	
Vagas anuais autorizadas: 120	Regime de Matrícula: Seriado / Semestral
Duração em semestres: 10	Carga horária total: 3.600
Atos Regulatórios:	
Autorização: CONSEPE/CONSUN S/Nº publicado no DOE em 10/08/2001	
Reconhecimento de Curso: Decreto do Estado s/nº publicado no DOE em 01/04/2006	
Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria do MEC nº 540 de 25/08/2014 publicado no DOU em 25/08/2014	
Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria do MEC nº 1094 de 24/12/2015 publicada no DOU 24/12/2015	

Curso: Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação	
Modalidade: Presencial	
Vagas anuais autorizadas: 120	Regime de Matrícula: Seriado / Semestral
Duração em semestres: 10	Carga horária total: 3.600

<p>Atos Regulatórios: Autorização: CONSUN s/nº publicado no DOE em 02/02/2008 Reconhecimento de Curso: Portaria do MEC nº 125 de 15/03/2013 publicada no DOU 19/03/2013 Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria do MEC nº 1094 de 24/12/2015 publicada no DOU em 30/12/2015</p>

Curso: Bacharelado em Engenharia de Minas	
Modalidade: Presencial	
Vagas anuais autorizadas: 120	Regime de Matrícula: Seriado / Semestral
Duração em semestres: 10	Carga horária total: 3.600
<p>Atos Regulatórios: Autorização: CONSEPE/CONSUN s/nº publicada no DOE em 18/10/2005 Reconhecimento de Curso: Portaria do MEC nº 125 de 15/03/2013 publicada no DOU em 19/03/2013 Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria do MEC nº 330 de 20/10/2020 publicada no DOU em 23/10/2020</p>	

Curso: Bacharelado em Engenharia de Produção	
Modalidade: Presencial	
Vagas anuais autorizadas: 120	Regime de Matrícula: Seriado / Semestral
Duração em semestres: 10	Carga horária total: 3.600
<p>Atos Regulatórios: Autorização: CONAP S/Nº publicado no DOE em 24/09/2004 Reconhecimento de Curso: Portaria do MEC nº 125 de 15/03/2013 publicada no DOU em 19/03/2013 Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria do MEC nº 1094 de 24/12/2015 publicada no DOU em 30/12/2015 Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria do MEC nº 917 de 27/12/2018 publicada do DOU em 28/12/2018</p>	

Curso: Bacharelado em Engenharia Mecânica	
Modalidade: Presencial	
Vagas anuais autorizadas: 120	Regime de Matrícula: Seriado / Semestral
Duração em semestres: 10	Carga horária total: 3.600

Atos Regulatórios:	
Autorização: CONSUN s/nº publicado no DOE em 02/02/2008	
Reconhecimento de Curso: Portaria do MEC nº 125 de 15/03/2013 publicada no DOU em 19/03/2013	
Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria do MEC nº 1094 de 24/12/2015 publicada no DOU em 30/12/2015	

Curso: Bacharelado em Engenharia Elétrica	
Modalidade: Presencial	
Vagas anuais autorizadas: 120	Regime de Matrícula: Seriado / Semestral
Duração em semestres: 10	Carga horária total: 3.600
Atos Regulatórios:	
Autorização: Portaria do MEC nº 12 de 27/01/2016 publicado em 29/01/2016	

Curso: Bacharelado em Medicina Veterinária	
Modalidade: Presencial	
Vagas anuais autorizadas: 120	Regime de Matrícula: Seriado / Semestral
Duração em semestres: 10	Carga horária total: 4.000
Atos Regulatórios:	
Autorização: CONAP S/Nº publicado no DOE em 24/09/2004	
Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria do MEC nº 1344 de 15/12/2017 publicado no DOU em 18/12/2017	
Reconhecimento de Curso: Portaria do MEC nº 125 de 15/03/2013 publicada no DOU em 19/03/2013	

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Modalidade: Presencial	
Vagas anuais autorizadas: 120	Regime de Matrícula: Seriado / Semestral
Duração em semestres: 08	Carga horária total: 3.200
Atos Regulatórios:	
Autorização: CONSEPE/CONSUN S/Nº publicado no DOE 18/10/2005	
Reconhecimento de Curso: Portaria do MEC nº 212 de 22/06/2016 publicado no DOU em 23/06/2016	
Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria do MEC nº 917 de 27/12/2018 publicado no DOU 28/12/2018	

Curso: Bacharelado em Psicologia

Modalidade: Presencial	
Vagas anuais autorizadas: 120	Regime de Matrícula: Seriado / Semestral
Duração em semestres: 10	Carga horária total: 4.000
Atos Regulatórios:	
Autorização: Portaria do MEC nº 215 de 22/06/2016 publicada no DOU 24/06/2016	

Fonte: Secretaria Acadêmica e sistema e-MEC.

3.1 Síntese da Avaliação do PDI

Depois de cuidadosa observação e análise do Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade, a CPA verificou que este documento está de acordo com as sugestões apresentadas em orientações disponibilizadas pelo Ministério da Educação e obedece ao disposto na legislação que regula o ensino superior brasileiro – em especial ao art. 16 do Decreto n.º 5.773, de 9 de maio de 2006, que define os principais tópicos que deve conter todo Plano de Desenvolvimento Institucional.

O PDI da Faculdade expõe com concisão e coerência os passos a serem dados no caminho da Instituição rumo ao cumprimento de sua missão. Esta análise tomou por base o PDI em vigor do ciclo 2021/2023.

3.2 Síntese histórica da Autoavaliação Institucional na Faculdade

Historicamente a Avaliação Institucional tem sido objeto de discussões na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete desde a sua criação. Em 2004, a Lei nº 10.861 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Naquele momento, a Faculdade ainda supervisionada pelo Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais, passou a desenvolver ações experimentais de avaliação, inicialmente com a avaliação dos docentes em todos os semestres letivos.

Posteriormente o Decreto nº 5.773/2006, em seu Art. 58, descreveu: “A avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e de desempenho acadêmico de seus estudantes será realizada no âmbito do SINAES, nos termos da legislação aplicável”.

Em 2008 por força de decisão do Supremo Tribunal Federal, em uma ação Direta de Inconstitucionalidade, a Fundação Presidente Antônio Carlos, mantenedora da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete e as demais fundações educacionais privadas de Minas Gerais passaram a integrar o Sistema Federal de Ensino. Assim, foram

tomadas as providências para a migração dessas IESs para o Ministério da Educação, a partir de janeiro de 2009, data do Edital de Migração publicado por aquele órgão federal.

Em 2010, após o término do processo de migração para o sistema Federal de Ensino, a Faculdade iniciou o seu 1º ciclo de Avaliação Institucional Interna, com a finalidade de cumprir as determinações legais, de atingir e demonstrar as condições para o seu reconhecimento no Ministério da Educação.

Com a implantação, nesse mesmo momento, do processo de (re)Planejamento da Faculdade, a Avaliação Institucional ficou definida como um dos seus Programas Estratégicos. Para a realização deste programa, a direção da Faculdade aprovou a Resolução nº 01/2010 de 8 de junho de 2010 que instituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade, sendo designados os membros da referida Comissão por meio de Ato nº 01/2010 de 14 de junho de 2010 do Diretor Acadêmico-Pedagógico, tendo a comissão alterado seus membros por meio do Ato nº 03/2020.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade teve então a incumbência de construir uma proposta inicial de Avaliação Institucional e de realizar a Autoavaliação preconizada pelo SINAES.

No primeiro ciclo a CPA da Faculdade a comissão realizou atividades que foram bastante significativas, incluindo ações como:

- discussão de concepções e de alternativas de operacionalização da Avaliação Institucional;
- formalização de uma proposta de autoavaliação;
- produção de calendário (cronograma),
- realização de levantamentos de dados por meio de aplicação de vários instrumentos avaliativos;
- análise profunda dos resultados levantados;
- construção de um diagnóstico e, a partir dele, proposição de metas e ações a serem apresentadas aos dirigentes da IES;
- apresentação dos resultados levantados à comunidade acadêmica e aos dirigentes da Faculdade.

Os resultados deste ciclo 2010/2012 renderam frutos significativos para a Faculdade: as ações realizadas mobilizaram a comunidade acadêmica que passou a enxergar a Avaliação Institucional como uma importante ferramenta de melhoria do ensino e da Faculdade como um todo. Além disso, as metas e ações traçadas a partir do diagnóstico dos resultados foram incorporadas ao PDI e, portanto, passíveis de serem alcançadas.

Do primeiro ciclo até o presente ciclo, a CPA apresentou à comunidade acadêmica e aos dirigentes da Faculdade e inseriu no sistema e-MEC, nos prazos estipulados pelo INEP: Proposta de Autoavaliação Institucional; Relatórios Parciais contendo a descrição dos trabalhos avaliativos realizados durante os anos; e Relatórios Finais, concluído ao final de cada ciclo avaliativo, e dando sempre continuidade a um novo ciclo.

A partir dos instrumentos utilizados para o levantamento de dados e de uma análise profunda das informações coletadas, a CPA elaborou diagnóstico dos resultados e propôs à Direção um plano de ação com vistas a: solucionar ou minimizar os pontos fracos e as ameaças apontadas no diagnóstico; melhorar as atividades consideradas neutras; e fortalecer ainda mais os pontos fortes.

As metas e as ações propostas no plano de ação, contempladas nos Relatórios Finais, foram assim realizadas e cumpridas: Avaliação/ Planejamento/ Orçamento/ Ação/ Implementação. Atualmente a Comissão Própria de Avaliação mantém a prática de autoavaliação institucional e realiza constantemente a autoavaliação institucional.

Tudo isso confirma a importância da Autoavaliação Institucional na Faculdade, como ferramenta de gestão, na busca da qualidade de bons serviços prestados tanto aos seus alunos, a seus funcionários e a seus professores, quanto à sociedade em que está inserida.

3.3 Síntese Histórica do Planejamento e das Ações Acadêmico-Administrativas Decorrentes dos Resultados das Avaliações

A CPA da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete propôs à Direção Geral e à Direção Acadêmico Pedagógica um plano de ação com vistas a: solucionar os pontos fracos e as ameaças diagnosticadas no Relatório Parcial e integral da Avaliação Institucional realizada em 2021 e 2022; melhorar as atividades consideradas neutras e fortalecer ainda mais os pontos fortes. Através deste diagnóstico, a CPA propôs metas e ações. Observou ainda, que no ano de 2022 as metas e a realização destas ações visaram qualificar ainda mais os serviços prestados pela Faculdade. Com isso, a CPA ganhou forças e

levou ao conhecimento de todos os segmentos envolvidos no processo de autoavaliação e de avaliação institucional, as melhorias advindas dos resultados coletados.

De forma resumida, apresentam-se alguns pontos do Relatório de Autoavaliação Institucional:

Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional: - Regulamento e projeto da CPA revisados em observância as legislações em vigor. A CPA adotou novas estratégias de sensibilização: reunião com líderes de turma semestralmente; envio de mensagens via SMS, WhatsApp, e-mail e divulgação de artes de sensibilização e propagação dos resultados pelas mídias virtuais. Divulgação dos resultados nas reuniões com os líderes de turma, no site e articulação de retorno aos professores, no processo de auto avaliação através das coordenações de curso.

Eixo 2. Desenvolvimento Institucional: As Políticas institucionais representam o conjunto de intenções que se configuram na forma de princípios e ações que norteiam e concretizam o processo de gestão e organização didático-pedagógica dos cursos de Graduação. Estão amparadas na legislação vigente, no Regimento Geral e em consonância com a missão e os valores institucionais, a saber: Aprendizagem significativa – na Avaliação Docente por Disciplina, que ocorrer semestralmente, o diagnóstico revelou que os professores, um percentual alto, apresentam boa didática, usam estratégias inovadoras no processo de ensino e aprendizagem, apresentam experiências no mercado de trabalho (que a CPA comprovou através da análise do currículo lattes dos professores), o que possibilita a citação de exemplos e a preparação para o mercado de trabalho. A instituição apresenta uma ótima infraestrutura laboratorial para as aulas práticas. Nos anos de 2020 a 2022 vários projetos foram desenvolvidos pelos cursos, com temáticas voltadas para a inclusão social, cidadania, inclusão das pessoas com deficiência e diferentes temas que levaram os alunos, egressos e toda a comunidade acadêmica e regional a terem maior sensibilidades e conhecimento. (o setor responsável tem os registros dos projetos desenvolvidos). Campanhas e ações vinculadas ao meio ambiente: Eventos Científicos e Culturais - em parceria com o Movimento das Águas de Conselheiro Lafaiete e a Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços (ACIAS) a Faculdade participa anualmente de junho através de seus cursos de graduação no mês da Semana do Meio Ambiente. Projeto de Extensão: Tendo em vista estar localizada na região do Alto do Paraopeba a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete desenvolve o projeto Sustentabilidade na Mineração para informar, capacitar e fomentar a sustentabilidade na Mineração. Comprovou-se realização de

Semanas Acadêmicas pelos cursos, com arte de sensibilização divulgada nas mídias sociais da instituição, participação de discentes, docentes e egressos. A IES incentiva a produção científica através do PROBIC (Programa de bolsa de iniciação científica. E ainda, através de grupos de estudo.

Eixo 3. Política Acadêmica: A CPA constatou que os cursos atendem as diretrizes curriculares e legislações no âmbito de cada área, o que pode ser observado nos projetos pedagógicos dos cursos. Em análise ao Projeto Pedagógico dos cursos observa-se a preocupação com os princípios da aprendizagem adulta e nos diagnósticos realizados pela Avaliação Docente por Disciplina, revela-se como indicador de satisfação dos alunos as metodologias utilizadas em sala de aula, que buscam trazer para o debate acadêmico casos práticos que despertem o interesse do aluno no aprofundamento dos temas estudados. Há descrito nos PPCs e regimento uma prática avaliativa diagnóstica, formativa, contínua e somativa. Avaliação baseada na teoria do desenvolvimento de competências. Pode-se observar critérios diversificados com trabalhos, atividades diversas e provas realizados em duas etapas avaliativas. Os cursos de graduação da IES apresentam carga horária prática e laboratórios para a realização das mesmas, tendo ainda visitas técnicas para evidenciar a prática. Os cursos apresentam regulamentos com observâncias as diretrizes curriculares nacionais de cada área e são norteadores pelos procedimentos educacionais descritos pela IES. Há convênios para estágio em todos os cursos e que envolvem toda a região de localização da IES. A CPA verificou o acompanhamento de evasão, realizado pelo atendimento psicopedagógico. Como forma de manter os alunos no ensino superior, há a indicação nas matrizes de programa de nivelamento (com retomada de conteúdos essenciais da educação básica, anos finais e ensino médio) e ainda atendimento psicopedagógico, para monitoramento das dificuldades de aprendizagem e apoio as necessidades educativas especiais.

Eixo 4. Políticas de Gestão: A política de gestão adotada, assim como sua operacionalização, está contemplada em documentos internos já aprovados pelas instâncias superiores e legitimamente reconhecidas pela FUPAC. No ano de 2022 ocorreram momentos de capacitação, tanto do corpo técnicos administrativo como para o corpo docente. Os funcionários da IES e egressos tem acesso a bolsas nos programas de pós-graduação ofertados pela IES.

Eixo 5. Infraestrutura Física: adequação de infraestrutura, conforme normas de segurança e acessibilidade; internet e projetores nas salas de aula; criação, ampliação e reestruturação de laboratórios, ampliação constante do acervo da biblioteca e aquisição de

novas bibliotecas virtuais. Manutenção constante de rampas e de piso tátil em toda a Instituição; bebedouros adaptados; melhorias no serviço. A IES apresenta uma biblioteca com acervo físico amplo e ainda acervo virtual atualizado e dentro das necessidades das disciplinas dos cursos. A infraestrutura física da IES foi um ponto de destaque na Avaliação Institucional, os espaços de trabalho apresentam conforto e comodidade. A sala dos professores é ampla, com sofás, computadores, banheiro feminino e masculino e cozinha.

3.4 CI - Evolução Histórica da Avaliação Institucional

A Faculdade obteve os seguintes Conceitos nas avaliações externas já realizadas:

Conceitos Obtidos na Avaliação do Curso

CURSO	CONCEITO			
	Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	CC
	Organização Didático-Pedagógica	Docentes	Instalações Físicas	Conceito final
Administração	3.4	3.3	3.8	4
Direito	4.4	4.5	4.7	5
Educação Física (bacharelado)	3.6	3.5	4.1	4
Engenharia Civil	5	4.8	5	5
Engenharia Elétrica	4.8	4.2	4.9	5
Engenharia de Computação	3.8	3.9	3.8	4
Engenharia de Controle e Automação	4	3	4	4
Engenharia de Minas	4	3	4	4
Engenharia de Produção	3	3	3	3
Engenharia Mecânica	4	3	4	4
Medicina Veterinária	2.5	3.6	3	3
Pedagogia*	-	-	-	Portaria nº. 463 de 02 julho de 2018.
Psicologia	3.2	3.9	3.0	3

Fonte: MEC/INEP

* Reconhecida pela Portaria do Ministério da Educação nº 917, de 27/12/2018, publicada no D.O.U. de 28/12/2018.

Conceito ENADE

Curso	Ano de realização do ENADE	Resultado Final
Administração	2018	3
Educação Física (bacharelado)	2021	3
Engenharia de Computação	2019	1
Engenharia de Controle e Automação	2019	2
Engenharia de Minas	2019	2
Engenharia de Produção	2019	3
Engenharia Mecânica	2019	2
Medicina Veterinária	2019	3
Pedagogia	2021	3

Fonte: MEC/INEP

Conceito CPC

ANO	CURSO	CONCEITO CPC	CPC CONTÍNUO
2018	Administração	2,56416	3
2019	Educação Física (bacharelado)	2,177	3
2019	Engenharia de Computação	0,962	2
2019	Engenharia de Controle e Automação	1,62	2
	Engenharia Civil	1,911	2
2019	Engenharia de Produção	1,901	2
2019	Engenharia Mecânica	1,676	2
2019	Medicina Veterinária	1,902	2
2017	Pedagogia	2,7748	3
2016	Medicina Veterinária	1,2496	2
2016	Educação Física (bacharelado)	2,7213	3

Conceito IGC

ANO IGC	IGC CONTÍNUO	CONCEITO IGC
2018	2,131144412	3
2019	1,995975945	3

Conceito Institucional

ANO DA AVALIAÇÃO IN LOCO	CONCEITOS ALCANÇADOS NAS DIMENSÕES										CONCEITO FINAL AVALIAÇÃO IN LOCO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
2016 (Recredenciamento)	2	3	4	3	2	3	3	3	3	3	3

Vale salientar que na avaliação in loco realizada pelo INEP/MEC para fins de recredenciamento no ano de 2016, a IES alcançou conceito satisfatório, enquadrando-se dentro dos padrões de qualidade exigidos pelos órgãos reguladores, nunca tendo lhe sido imposto qualquer tipo de Protocolo de Compromisso ou Termo de Saneamento de Deficiências.

Não obstante aos resultados obtidos, existe uma constante busca por melhorias institucionais no processo ensino-aprendizagem, assim também como em sua infraestrutura física e acadêmica, razão pela qual nos anos de 2021 e 2022 a IES obteve conceito 5 (Máximo) nas avaliações dos cursos de Engenharia Civil, Direito e Engenharia Elétrica.

Os processos avaliativos na IES são compreendidos como possibilidade de transformação e os resultados utilizados como ferramenta de gestão, evidenciando o compromisso da IES com a construção de um ensino de qualidade, promovendo e motivando a construção de uma comunidade justa, solidária e inclusiva.

4. DESENVOLVIMENTO

4.1 EIXO I - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1.1. 8ª DIMENSÃO: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional

Aspectos avaliados nesta dimensão:

1) Adequação e efetividade do PDI e sua relação com os projetos pedagógicos dos cursos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um instrumento de gestão da Faculdade com inovações e expansões. Fundamenta-se em um processo participativo que orienta e conduz a escolha das ações com relação aos objetivos educacionais, ao projeto pedagógico institucional e aos cursos em funcionamento e propostos em futuras implantações. É interativo e dinâmico, permitindo aos dirigentes e executores, modificar suas decisões e ações de acordo com as mudanças do ambiente.

A execução do PDI atende aos cursos e integra suas políticas pedagógicas, cria as condições para que todos apontem suas contribuições, visando conquistar à qualidade dos cursos e conseqüentemente a melhoria do ensino.

2) Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

A Avaliação Institucional na Faculdade tem como princípio a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e assim exige que alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, ex-alunos e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a investigação científica e a extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da Faculdade.

A CPA da Faculdade obedece a Regulamento próprio aprovado pelo Comitê de Gestão e sua composição garante a participação de todos os segmentos da comunidade

acadêmica, vedando a existência de maioria absoluta por parte de qualquer dos segmentos representados.

A Avaliação Institucional da Faculdade, desde sua criação, está fortalecida com a decisão política que a priorizará como forma de diagnóstico e garantia da qualidade em educação.

Este envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica na realização do que pressupõem os Projetos Pedagógicos dos Cursos e o Plano de Desenvolvimento Institucional, constitui-se em princípios para a qualidade em educação. A Faculdade assume o ritmo da transformação contínua, onde a preparação técnica e científica caminha junto com a reflexão cultural de forma criativa e profunda.

A metodologia adotada para fins da Avaliação Institucional pode ser assim resumida: todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolverão no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional, nesta faculdade, consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da Instituição, durante todo o seu desenvolvimento e ocorre em dois momentos:

- I. avaliação do docente por disciplina (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes e discentes); e
- II. avaliação Institucional Geral (de três em três anos, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, Diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos, representantes da sociedade civil organizada.
- III. autoavaliação: (semestralmente, envolvendo coordenadores e professores).
- IV. avaliação coordenadores/professores - professores/coordenadores: (semestralmente, envolvendo coordenadores e professores).
- V. avaliação egresso: (semestralmente, envolvendo os egressos de todos os cursos da Instituição).

A Avaliação para diagnóstico global tem como propósito a visão discente e docente, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação quer indicar os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo

docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

A cada período da avaliação, será organizada uma campanha motivadora para que os alunos, professores e funcionários respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organizará as campanhas de avaliação, com o auxílio do Diretor, Coordenadores de Curso e representantes de classe, que colaborarão para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

Cada aluno preencherá um documento contendo as questões referentes às disciplinas nas quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliação de todos os segmentos. A pesquisa na modalidade da amostragem terá como percentual representativo no mínimo 20% do número de alunos de cada classe.

3) O planejamento incorpora ações para a melhoria contínua? Existe relação entre a autoavaliação e o planejamento?

Sim. A CPA tem como foco um projeto de autoavaliação que direcione para a qualidade do ensino oferecido pela IES, onde a missão, os objetivos e as necessidades de cada curso e da IES sejam divulgados e tratados.

A avaliação da IES pode constituir-se num relevante instrumento de gestão, através de uma análise diagnóstica da organização, ou seja, descrição objetiva e sistemática da instituição, subsidiando a elaboração do planejamento institucional e sua constante revisão (por meio de um ciclo contínuo de reflexão-ação-reflexão), sobre as atividades executadas, desde que considere as condições, as demandas econômicas e sociais, os objetivos a serem alcançados, as dificuldades e os potenciais a desenvolver, entre outros indicadores. (RAIES, 2005, p.112)

Diante disto, é de suma importância o entrelaçar do processo de autoavaliação com um planejamento estruturado dentro do diagnóstico realizado pela CPA. Os resultados da Avaliação Institucional serão validados estatisticamente, realizando o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos, cuja finalidade é fornecer informações que subsidiarão as ações de melhoria pedagógico-administrativa. De posse dos resultados a CPA irá estudar, gerir e acompanhar as ações de melhoria cabíveis e esperadas. O próximo passo será o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos de tal forma que estes tenham conhecimento do

“Plano de Melhorias” cujo enfoque será a implementação de novas mudanças e projetos no sentido de alcançar as metas propostas no PDI.

A partir dessas atividades, a CPA estabelecerá metas e ações que definirão o trabalho a ser realizado e ao final de cada ciclo os resultados de tal ação permitirão evidenciar que para a práxis avaliativa o ato de planejar ocorre de forma essencial.

4) Quais são os mecanismos para a realização dessas ações?

Consultas aos documentos (relatórios) da CPA que retratam e levantam a real situação da IES. A partir desta consulta aos relatórios, realizam-se reuniões e seminários com vista a estabelecer metas e ações para a melhoria da qualidade institucional em todos os seus aspectos.

5) O processo de autoavaliação permite gerar juízos críticos sobre a instituição?

Sim. A Avaliação Institucional permitirá a formação de juízos críticos sobre a IES, a partir dos seguintes passos:

1. Divulgação dos resultados gerais na unidade e nos cursos;
2. Retorno individual dos resultados, aos professores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho (entregue pelo coordenador);
3. Retorno dos resultados ao NDE (Núcleo Docente Estruturante) para análise;
4. Reuniões com corpo administrativo;
5. Reuniões com corpo docente;
6. Informativo distribuído aos alunos quanto às melhorias efetivadas a partir da solicitação do corpo discente.

6) Há discussão dos resultados, dos relatórios, com a comunidade?

Sim. Primeiramente faz-se a divulgação dos resultados de forma geral, a discussão destes é realizada por meio de seminários, reuniões, repasse a sociedade civil através de seus representantes e encontros com alguns gerentes de setor, para entendimento real dos resultados e encerramento dos relatórios.

4.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.2.1- 1ª DIMENSÃO: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Aspectos avaliados nesta dimensão:

1) Finalidades, objetivos e compromissos da instituição explicitados nos documentos oficiais (PDI, PPC, Regimento).

- Após análise constatou-se que as finalidades, os objetivos e os compromissos da IES estão claros nos documentos oficiais (PDI, PPCs e Regimento).

2) Há uma concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades?

- Sim. A Faculdade procura concretizar as práticas pedagógicas e administrativas relacionadas aos objetivos da instituição, a saber:

I - Missão e PDI

Cumprir a Missão Institucional e os objetivos e metas institucionais do PDI

- Criar e implantar novos cursos e/ou modalidades diversas de ensino que atendam às necessidades regionais.

As propostas constantes no PDI da Faculdade estão sendo adequadamente implementadas de acordo com o cronograma proposto, na gestão e funcionamento dos cursos. Entrementes, a IES protocolou junto ao MEC o processo de autorização de um novo curso, que constam do PDI, que recebeu a comissões de avaliação in loco, atribuindo ao curso nota máxima “5”, no conceito de curso (CC). Observa-se que a IES estabelece esforços para cumprimento das metas e objetivos previstos no PDI.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete em observância as metas e objetivos previsto no PDI ofertou cursos Pós-Graduação Lato sensu em diversas áreas do conhecimento, teve turmas nos cursos de pós-graduação lato sensu em Gestão da Produção e Gestão Estratégica de Negócios possuem turmas concluídas. Há turma de cursos de pós-graduação no ano de 2022, tendo alguns cursos sem oferta de turma.

II – Ensino, Extensão e Pós-graduação

- Organização para implantação do curso de Direito;
- Divulgação dos trabalhos desenvolvidos em cada curso, assim como de suas características e potencialidades;
- Realização de seminários em escolas de ensino técnico para divulgação dos cursos;
- Visitas às escolas de ensino médio e profissionalizante da região;
- Implementação da Faculdade de portas abertas – mostra dos cursos para a comunidade.
- Participação em eventos junto à comunidade – de forma remoto;
- Utilização de mídias – jornal impresso, rádio, TV, redes sociais – voltadas para a divulgação de características e potenciais dos cursos;
- Convênios com empresas para realização de estágios remunerados e não remunerados;
- Convênios com empresas para concessão de descontos aos seus funcionários;
- Há uma preocupação constante com a qualidade de ensino oferecido, visando uma formação profissional adequada à inserção do egresso no mercado de trabalho. Por isso, os planos de ensino e projetos pedagógicos são objeto de avaliação, revisão e atualização, sob responsabilidade dos Núcleos Docentes Estruturantes.

O trabalho de avaliação é pautado por:

- Análise dos resultados das avaliações internas e externas, em especial do ENADE;
- Adequação dos planos de ensino considerando os conteúdos objetos de dificuldades dos alunos no ENADE;
- Conscientização junto ao corpo discente e docente sobre a importância do ENADE e seus impactos no curso;
- Divulgação das provas do ENADE de anos anteriores para o corpo docente para que possam nortear suas atividades e avaliações de acordo com os pressupostos do ENADE, proporcionando ao aluno experiência com a forma de verificação dos conhecimentos.

III – Responsabilidade Social

No diagnóstico realizado na avaliação institucional observou-se como ponto fraco, por parte da participação do corpo discente e docente em projetos de extensão, contudo, houve envolvimento parcial que levou a propagação da ideia de extensão e com isso acredita-se que as próximas ações extensionistas terão maior número de participantes.

IV - Comunicação

A Avaliação Institucional apontou, através do corpo técnico administrativo, a necessidade de clareza, eficiência e adequação da comunicação interna e externa, assim a IES utiliza mecanismos de comunicação que permitem a propagação de avisos/comunicados. Abaixo os mecanismos utilizados pela Faculdade:

Site institucional: disponibiliza informações sobre os cursos, estágio, normas institucionais, laboratórios, atendimento ao aluno, notícias, comunicados, permite o acesso a biblioteca, ao portal acadêmico; o acompanhamento de notas e faltas, entre outros.

Quadros de avisos: são utilizados para transmitir aos funcionários e alunos, informações gerais da Instituição, suas normas, além de avisos de estágios e informações locais. Sua vantagem é agilidade nas mensagens.

Mídia eletrônica nos corredores (Telões eletrônicos): com esta tecnologia a instituição elabora, por meio da imagem, uma divulgação atraente e concisa das principais informações acadêmicas, além de avisos e chamadas dos acontecimentos no Brasil e no mundo. Dessa forma faz com que todos tenham acesso às notícias.

Facebook: a partir desta rede integrada social, o universo acadêmico e funcionários podem conversar e obter informações em tempo real. Na página, todos os assuntos mais recentes e acontecimentos da Instituição são formatados e reproduzidos.

Espaço semanal na TV Lafaiete e Jornal Correio da Cidade: São realizadas entrevistas e matérias, tanto em vídeo como escrito, para serem divulgadas nestes dois veículos de comunicação da cidade. Dessa forma, a sociedade tem mais um canal de informação e contato com a Instituição.

Correio eletrônico/e-mail: por meio deste veículo de comunicação eletrônica, são enviadas de forma instantânea, mensagens para os discentes, docentes e funcionários da instituição com o objetivo de informar acontecimentos da Faculdade, prazos, normas, etc.

Mala Direta: um dos veículos de comunicação muito utilizados na Instituição. Por meio dele são enviados aos alunos folhetos, cartas, convites, folders, tornando um instrumento de fácil circulação e agilidade.

Avaliação Institucional: Entendida por esta IES como uma ferramenta de gestão, utilizada para avaliar e diagnosticar fragilidades e/ou potencialidades.

Reuniões com representantes da comunidade: Na CPA (Comissão Própria da Avaliação) há representação da sociedade civil, estes estão vinculados à comunidade. Os representantes da sociedade civil levam ao conhecimento de seus pares assuntos relacionados à IES.

Visitas: a instituição utiliza desta ferramenta como uma política de portas abertas. Dessa forma, apresenta as atividades da Faculdade para determinados públicos, fomentando um contato mais pessoal com o público externo.

V – Políticas de pessoal

Os Planos de Carreira são disseminados em toda a comunidade acadêmica e contemplam as categorias funcionais, os níveis e índices de remuneração, forma de progressão horizontal e vertical, critérios e prazos para ascensão, entre outros aspectos, e estão devidamente homologados junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais, conforme exigência tida nos Requisitos Legais e Normativos do Instrumento de Avaliação Externa, os quais exigem que o Plano de Cargos e Carreira Docente, bem como, o Plano de Cargo e Carreira dos técnicos administrativos estejam protocolados ou homologados.

Em constante preocupação com a qualificação do profissional, a Faculdade oferece cursos de aperfeiçoamento e capacitação aos técnico-administrativos e corpo docente. Como forma de incentivo à participação em programas de capacitação e aperfeiçoamento externos, a IES, sempre que solicitada, concede a liberação do profissional, sem reposição das horas de ausência e prejuízo nas atividades acadêmicas. A instituição oferece bolsas parciais em programas de graduação, pós-graduação e cursos de aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e qualificação.

VI - Organização e Gestão

O processo de gestão é democrático e obedece ao disposto no Regimento, sendo que as principais decisões são tomadas pelo Comitê de Gestão, no qual há representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

São promovidas reuniões com breve capacitação sobre planejamento estratégico, onde é elaborado o planejamento anual da Faculdade com a participação dos dirigentes e responsáveis de cada setor, bem como representantes dos funcionários, quando são traçadas as metas e ações a serem desenvolvidas com vistas ao alcance dos objetivos listados no PDI.

VII - Infraestrutura

- Oferecer infraestrutura física e mobiliária condizente com as necessidades dos cursos.

- A IES possui um espaço físico adequado para o desenvolvimento das atividades institucionais. Houve investimento nos laboratórios específicos de cada curso, para atender as disciplinas apresentadas no currículo.

- Atualmente a Faculdade possui os laboratórios qualificados, que atendem a diferentes disciplinas e estão de acordo com a proposta das aulas práticas para o alcance das habilidades e competências necessárias aos profissionais, conforme disposto nas diretrizes curriculares dos cursos. Em processos de verificação *in loco* este foi um ponto de destaque, em todos os cursos avaliados.

- Há um departamento que supervisiona todos os espaços físicos da Faculdade, promovendo manutenção das salas de aula, salas de professores, coordenadores, departamentos administrativos, enfim, de todos os espaços da IES.

Para atender as necessidades de cada curso há uma manutenção permanente nos recursos utilizados nos laboratórios: equipamentos, peças, entre outros, o que favorece o seu adequado funcionamento.

VIII - Avaliação Institucional

A CPA da Faculdade obedece a Regulamento próprio aprovado pelo Comitê de Gestão e sua composição garante a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, exercem suas atividades com autonomia. Conta com o apoio da direção e dos órgãos colegiados para o desenvolvimento de suas atividades. Possui sala para suas reuniões periódicas. No decorrer do semestre letivo procura envolver a comunidade acadêmica para a melhor eficácia e eficiência da Avaliação Institucional.

Através de seminários, folders, anúncios, do site, mídia eletrônica dos corredores e e-mail promove a divulgação e a sensibilização para a prática de avaliar. Nos momentos de avaliação os próprios membros da CPA se direcionam as salas de aula, para destacar a importância da participação e objetivar o intuito do ato.

A IES utiliza a avaliação institucional e através dos órgãos superiores delibera e ou propõe mudanças para o desenvolvimento das atividades internas.

A periodicidade da avaliação institucional é de 2 em 2 anos; semestralmente ocorrem as avaliações docentes por disciplina, que detectam falhas ou debilidades no processo de ensino aprendizagem em cada disciplina.

As reuniões do comitê de gestão ocorrem antes do início de cada semestre, ordinariamente ou sempre que convocada pela presidente. Os colegiados de curso e os Núcleos docentes

estruturantes se reúnem ordinariamente duas vezes por semestre ou sempre que convocado pelo presidente.

A Faculdade utiliza os resultados da avaliação institucional para planejar e/ou re-planejar suas ações, na tentativa de traçar metas para reverter as fragilidades apresentadas.

IX - Atendimento aos Estudantes

A Faculdade possui parcerias de estágio com diferentes empresas da região nos diferentes âmbitos de cada curso. Há políticas de aperfeiçoamento dos funcionários do setor, com vista à qualificação dos serviços prestado. Atualmente um psicopedagogo que direciona as ações de monitoramento e auxílio aos discentes.

Como meio de propiciar formas de acesso do ingresso e a permanência dos alunos, a Faculdade mantém os programas de financiamento estudantil como Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES, bolsas pelo Programa Universidade para Todos – PROUNI, Quero Bolsa, Educa Mais Brasil e o Crédito PRAVALER, uma alternativa de financiamento dos estudos para os alunos, sem cobrança de juros.

A Faculdade está em estudos para implantação de uma política de acompanhamento de egressos, tendo iniciado os trabalhos com criação de espaço para cadastro no site institucional. A Faculdade tem criado oportunidades para abrir o diálogo com os egressos sobre sua formação e mercado de trabalho, com divulgação em jornais e mídias digitais dos profissionais formados pela IES.

X – Sustentabilidade Financeira

A IES assegurar a sustentabilidade financeira, garantindo os recursos necessários para honrar os compromissos trabalhistas e as despesas gerais do funcionamento da faculdade. Houve investimento para implantação de novos cursos indicados pelo PDI, além de acompanhamento dos recursos necessários aos laboratórios existentes.

3) Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida

A IES procura promover, através de suas atividades extensionistas vinculadas aos cursos, o desenvolvimento econômico, a inclusão social, e a preservação da memória e do patrimônio

cultural e ambiental da região onde está inserida. Localiza-se no dorso central do Espinhaço, Serra da Mantiqueira, situada na macrorregião metropolitana de Belo Horizonte, entre as zonas Metalúrgica e Campo das Vertentes, região denominada Alto Paraopeba. É uma região com grandes empresas do setor de mineração e siderurgia, o que leva a uma carência de mão-de-obra especializada para atender a demanda dessas empresas metalúrgicas, de mineração, de construção civil e de diversas outras áreas, o que justifica a existência dos cursos de engenharia (Engenharia de Computação, de Controle e Automação, de Minas, de Produção, Mecânica, Civil e Elétrica). Na área educacional a região apresenta a oferta do curso de Pedagogia, atendendo uma demanda das instituições escolares, órgãos públicos, ONGs para atuação do nosso egresso. Na área de saúde, somente no município onde se localiza a IES, há 61 estabelecimentos de saúde, segundo dados do IBGE. Devido ao crescimento acelerado face aos investimentos previstos, a região apresenta grande potencial de avanço na saúde que garante a inserção de nossos egressos no mercado dos cursos de Psicologia e Educação Física. No âmbito da Medicina Veterinária encontra-se um nicho favorável na pecuária e agricultura, que assumem papel importante para a economia local. Portanto, o PDI da Faculdade foi desenvolvido considerando as características regionais, ofertando cursos que possam contribuir de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico da região.

- 4) Articulação entre o PDI, o projeto pedagógico institucional (PPI) e os PPCs no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

Por decisão dos órgãos federais, o PPI agora integra o PDI, o que torna a articulação indispensável. A articulação do PDI com os PPCs pode ser percebida, considerando todas as atividades desenvolvidas no ensino, extensão, gestão acadêmica, institucional e avaliação institucional. Todas elas convergem para o alcance dos objetivos e da missão institucional.

4.2.2- 3ª DIMENSÃO: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Aspectos avaliados nesta dimensão:

- 1) Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.

Podem-se destacar as ações realizadas para melhoria ou crescimento das atividades técnicas e culturais que levam ao desenvolvimento regional:

- Policlínica Veterinária: atendimento à comunidade carente;
- Participação em eventos externos: Participação dos cursos da Instituição, através de atividade on-line: Capacitação para servidores públicos na área educacional, cuidados com a saúde física e mental e o corpo, prevenção de doenças, palestras que evidenciam a sustentabilidade, entre outros temas essenciais para a toda a comunidade local e regional.
- Clínica Escola do curso de Psicologia: atendimento à comunidade.

- 2) Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.

Há parcerias de estágios com diferentes instituições, abrangendo os diferentes cursos, abaixo algumas das empresas da região, que possuem parceria com a IES, em anexo uma lista de todas as empresas conveniadas.

- Gerdau Açominas: uma das mais importantes siderúrgicas do país iniciou sua operação em 1986, localizada nos municípios de Ouro Branco e Congonhas, na região do Alto Paraopeba, em Minas Gerais.
- Vale – Mina Fábrica: A mineração Fábrica está localizada na BR 040 – km 593, Congonhas – MG – Brasil a 35 km de Conselheiro Lafaiete e grande parte de seus empregados residem em Conselheiro Lafaiete.
- CSN: é o mais abrangente complexo siderúrgico integrado da América Latina. A Mineração Casa de Pedra é a principal mina extratora de minério de ferro para ser processado na usina em Volta Redonda. Localizada no município de Congonhas do Campo, a cerca de 30 Km de Conselheiro Lafaiete. Grande parte dos trabalhadores desta mineração reside na cidade de Conselheiro Lafaiete.
- MRS Logística: atua no mercado de transporte ferroviário, abrangendo um trecho de cerca de 1700 km, nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.
- Clínicas e centro veterinários;
- Clubes, cooperativas e empresas de grande e pequeno porte para o curso de Administração.
- Parceria com as Prefeituras da região.

- 3) Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa, etc.

Cursos a comunidade que permitem a atualização e capacitação profissional. Para o desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania e atenção aos setores excluídos, em todos os cursos oferecidos pela IES, há as disciplinas de Sociologia e Filosofia.

- 4) Quais as ações desenvolvidas pela Faculdade no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários).

A instituição desenvolve inúmeras iniciativas de responsabilidade social. São elas:

a) Concessão de bolsas sociais (de estudo): Bolsa PNE (para alunos com deficiência), declarada a necessidade, há a concessão de uma bolsa parcial; Bolsa de auxílio parentesco, para alunos que possuem algum vínculo familiar.

b) Serviços socioassistenciais: Núcleo de atendimento Psicopedagógico e de Acessibilidade - atendimento ao corpo técnico-administrativo, docentes e discentes, tal apoio orienta e auxilia no acompanhamento das atividades do dia-a-dia e, ainda, sugere o devido encaminhamento, nos casos em que necessitam de atendimento mais especializado. O Programa Institucional de Nivelamento – PIN é um dos programas que propicia ao aluno da Instituição o acesso ao conhecimento básico em disciplinas de aplicação fundamental aos seus estudos acadêmicos.

c) Atendimento assistencial à saúde: Para os funcionários (Professores e Técnicos Administrativos) a faculdade oferece plano de saúde, os quais são feitos por meio de adesão.

- 5) A instituição favorece a inclusão de estudantes com deficiência? Desenvolve estratégias para a intervenção destes nas aulas? Possui políticas de contratação de pessoal (docentes e técnico-administrativos) com deficiência?

Sim. Para atender a essas especificidades, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete oferece, bolsa parcial, aos alunos com deficiência. Os prédios possuem rampas de fácil acesso, com piso tátil indicando os pontos principais da Instituição. No estacionamento há vagas reservadas para pessoas com deficiência, os banheiros são adequados. Para as pessoas com deficiência visual, quando necessário, há materiais didáticos que são impressos em Braille. Para pessoas com deficiência auditiva, quando necessário, contrata-se um intérprete em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, a instituição ofereceu um

curso de LIBRAS, gratuito, que capacitou alguns discentes e egressos para o domínio da língua de sinais, o que favorecerá o apoio em caso de futuros alunos com deficiência auditiva. O currículo de todos os cursos indica a disciplina de LIBRAS.

6) Existem ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais?

Sim. Nas Semanas Acadêmicas há palestras relacionadas à promoção da cidadania e assistencialismo social. A IES, através as ações extensionistas, estabelece parcerias e promove o desenvolvimento da cidadania e envolve diferentes setores sociais. Internamente trabalha na tentativa de levar a todos a responsabilidade sobre consumo responsável de água, sabão e papel. Através de ações extensionistas capacita e envolve a comunidade local no ideal direcionamento do lixo, entre outras formas que favoreçam a sustentabilidade.

7) Existem políticas de formação de pesquisadores? De formação de docentes para educação básica e para educação superior?

Não há descritas políticas de formação de pesquisadores na Instituição. Quanto à formação de professores, a Faculdade oferta, o curso de licenciatura em Pedagogia, voltados para a formação de docentes para a educação básica.

4.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.3.1- 2ª DIMENSÃO: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Aspectos avaliados nesta dimensão:

A. ENSINO

1) Concepção de currículo e organização didático-pedagógica, recursos ou meios de ensino, metodologias, planos de ensino e avaliação da aprendizagem de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.

A concepção de currículo e organização didático-pedagógica atende aos fins da instituição e às diretrizes curriculares. A vivência de políticas e práticas pedagógicas inovadoras na sala de aula ainda é um desafio para alguns docentes, contudo, a Faculdade busca desenvolver métodos de educação capazes de aproveitar os recursos oferecidos pelas tecnologias existentes de informática e telecomunicação. Foca seus esforços em levar para o ambiente de

sala de aula: atividades interdisciplinares, estudos de caso, situações problema, seminários, construção de vivências práticas, visitas técnicas, criação de projetos. A avaliação é feita utilizando diversos instrumentos, o que permite ao aluno o experimento do aprendizado e ao professor o diagnóstico do que foi assimilado.

2) Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.

Há várias disciplinas que são ministradas visando à prática. O trabalho de conclusão de curso (TCC) que permite maior flexibilidade de tempo para execução, às atividades complementares, que ampliam as possibilidades do aprender, o estágio extracurricular e curricular, que permitem a vivência prática da teoria.

3) Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.

Em linhas gerais, pode-se dizer que os currículos atendem as expectativas de cada curso e conseqüentemente da Faculdade. Os cursos focam seus esforços para alcançar os objetivos propostos e vincular todas as atividades acadêmicas para o domínio de competências e habilidades necessárias a cada egresso. No âmbito do PDI os objetivos subsidiam as condições para que cada curso possa promover o que foi proposto, traçando ações e criando meios de levar ao conhecimento dos alunos, através das disciplinas e de atividades afins, aspectos econômicos, sociais e culturas que cientificarão o conhecimento.

4) Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

Melhoria do ensino: os investimentos feitos até 2022 fazem parte de ações de melhoria para os cursos, aquisição de equipamentos para atualização dos laboratórios e atualização do acervo bibliográfico.

Formação docente: O apoio pedagógico é ofertado individualmente ao docente por meio da coordenação de ensino. No que se refere à qualificação tem-se o oferecimento de bolsas parciais nos programas de pós-graduação da própria IES e de outras por meio de acordo coletivo com os sindicatos.

Apoio ao estudante: Há financiamentos de órgãos governamentais e privados que favorecem o ingresso e permanência dos alunos na IES; acompanhamento psicopedagógico e social; programa de nivelamento.

Interdisciplinaridade: É promovida por meio das atividades complementares, presentes em todos os cursos, pelas Jornadas Acadêmicas integradas e ações realizadas pelos professores que se articulam.

Inovações didático-pedagógicas: Existem algumas iniciativas como a brinquedoteca, que propicia a observação e análise das ações das crianças diante dos jogos e brincadeiras; a construção de protótipos, nos Projetos de Conclusão de Cursos, que propicia um conhecimento mais significativo para os alunos que constroem os equipamentos com os quais atuarão na vida profissional. São feitas também parcerias com órgãos que em articulação com o corpo docente e coordenação, proporcionam uma formação mais dinâmica e articulada com as questões atuais da sociedade.

Novas tecnologias: Portal acadêmico: atende a todos os cursos no desenvolvimento de atividades de nivelamento, acompanhamento das aulas e conteúdos, além de ser instrumento gerencial para direção e coordenação. A Instituição possui, ainda, um sistema de acompanhamento *online* de requisição de documentação, conhecido como SAREO. A matrícula foi disponibilizada online, criando maior comodidade para o aluno.

B. PESQUISA: Investigação Científica

A Faculdade procura desenvolver a investigação científica como forma de levar o aluno a um aprendizado significativo. Através do trabalho de conclusão de curso, mostras científicas envolvendo seus discentes para o desenvolvimento de projetos e ou ações que favoreçam o aprendizado.

C. EXTENSÃO

1) Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.

O PDI prevê como meta a aprovação e execução de projetos de extensão. No período 2021/2023. No ano de 2022 os cursos oferecidos não apresentaram demanda para serem efetivados.

Atendimento a comunidade:

- Atendimento Médico Veterinário na Policlínica da Faculdade;

- Bolsas de Estudo integrais para pessoas com deficiência;
- Atendimento na Clínica Escola do curso de Psicologia;

No PDI considera-se a continuidade aos trabalhos interdisciplinares de extensão desenvolvidos junto à comunidade, aqui representados como:

- Jornadas acadêmicas integradas com palestras abertas à comunidade, de forma remota;
- Bolsas de Estudo parcial para pessoas com deficiência;
- Inclusão de disciplinas e atividades complementares nos cursos que promovem a discussão sobre temas como preservação e sustentabilidade;

Há um setor responsável pelas atividades de extensão que faz o seu devido acompanhando: Programa e projetos de extensão, eventos extensionistas e publicações, vinculadas à extensão. São analisadas semestralmente as propostas de extensão, que, se aprovadas, são encaminhadas ao coordenador de extensão, que fará a apuração de custos, bem como o cronograma de execução encaminhando aos setores responsáveis.

A coordenação de extensão acompanha a execução das ações desenvolvidas pelos coordenadores e /ou professores solicitando avaliação ao final de cada atividade. Todas as ações extensionistas são registradas em pastas e arquivadas no setor de extensão.

2) Articulação das atividades de extensão com o ensino e com as necessidades e demandas do entorno social.

Há atividades que estão sendo realizadas por alguns cursos que atendem este quesito: Policlínica Veterinária; atividades de promoção da saúde. As atividades e programas de extensão estão articuladas com o ensino, envolvendo docentes e discentes. As políticas institucionais para a extensão constam do PDI, em 2021 criou-se um departamento para trabalhar especificamente com os projetos/ cursos/ programas e atividades de extensão, promovendo esta articulação com o ensino em conjunto com os coordenadores de curso, de ensino e direção.

3) Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

O envolvimento dos alunos nas ações de extensão foi um dos pontos, no diagnóstico dos resultados do processo de avaliação institucional, preocupante, pois constatou-se que poucos alunos revelam participar das atividades de extensão. Entretanto, pelos registros e ações propostas

pela Instituição há a participação do discente nas ações de extensão realizadas através das jornadas acadêmicas. Ocorrem ainda práticas vinculadas ao atendimento de necessidades sociais relacionadas com as áreas de atuação do curso, promovendo a cultura étnico racial, preocupação com o ambiente e sensibilização das práticas de inclusão. Diferentes atividades extensionistas levam ao ambiente de sala de aula a possibilidade de o aluno vivenciar a realidade onde atuará. Durante o desenvolvimento das ações de extensão o professor apresenta situações-problema e analisa os pontos de convergência com as disciplinas.

D. PÓS-GRADUAÇÃO (*lato sensu*)

1) Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação *lato sensu*. Há política descrita no PDI para a criação, expansão e manutenção de curso de pós-graduação *lato sensu*. A CPA analisará a implantação dos cursos propostos no PDI no ano de 2023, para encerramento do ciclo.

2) Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.

Por constar o lançamento de cursos de pós-graduação *lato sensu* no ano de 2021, as políticas de melhoria da qualidade da pós-graduação estão alinhadas no PDI 2021/2023.

3) Integração entre graduação e pós-graduação.

Os cursos propostos seguiram as diretrizes estabelecidas dentro dos cursos de graduação, de forma a manter o aluno egresso da graduação a continuar desfrutando da infra-estrutura, da qualidade do acervo bibliográfico e do ensino.

4) Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.

O curso de pós-graduação *lato sensu* ofertados pela IES contempla no seu currículo o conteúdo de Didática para o Ensino Superior.

4.3.2- 4ª DIMENSÃO: A comunicação com a sociedade

Aspectos avaliados nesta dimensão:

1) Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.

Comunicação Interna: jornal, mídias de corredores (telões). Em relação aos fluxos internos entre os setores acadêmicos e administrativos, a IES trabalha com e-mails, *facebook*, quadros de aviso e correspondências.

Externa: são realizadas reportagens na mídia escrita (jornal local e da região) e televisionada (TV Lafaiete).

2) Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

Os ex-alunos recomendam o curso para os ingressantes, através de mesas redondas em aula inicial, apresentando temas da área do curso e a inserção no mercado de trabalho.

3) A comunicação da instituição é efetiva e comprometida com a missão da IES? Como se manifesta?

MISSÃO: “Formar profissionais socialmente responsáveis, capazes de estender à comunidade em que vivem os conhecimentos das ciências, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da região, do Estado e do País”.

A IES busca uma inter-relação com a comunidade com o objetivo de alcançar a sua missão institucional que se define na formação de profissionais responsáveis e comprometidos com o desenvolvimento da sua região.

Na área da saúde: atividades desenvolvidas pelos cursos de Psicologia (Implantação da Clínica Escola), Medicina Veterinária e Educação Física, através de atendimento à comunidade local.

A comunicação dessas atividades demonstra aproximação com a sociedade, na ação de contribuir para o conhecimento e conseqüentemente melhorar a qualidade de vida.

Alguns egressos fazem pós-graduação e atuam, na docência, na IES ou em outras Instituições, além de exercer a função para a qual se preparou na graduação, cumprindo, assim a missão institucional.

4) A comunicação interna da instituição é frequente? Quais os canais de comunicação utilizados?

Jornal interno publicado periodicamente, jornal local publicado semanalmente, mídia de corredores (telões) que divulgam notícia do Brasil, do Mundo e comunicados da IES. Face book, vídeos produzidos pela própria Faculdade com notícias e divulgação na TV local.

5) Existe uma adequada comunicação entre os membros da instituição?

Nas atividades administrativas a comunicação é impressa e através de e-mails. Em relação ao corpo docente ocorrem as comunicações internas impressas, uso de e-mail e outros.

6) Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?

Sim. A CPA realizará este trabalho. Os resultados obtidos permitirão a avaliação de cumprimento das metas e objetivos e servirão para o estabelecimento de novas metas.

7) Há serviço de ouvidoria? Como funciona?

Sim, a Ouvidoria da Fundação Presidente Antonio Carlos foi criada 2011, tendo como principais objetivos estreitar as relações entre docentes, acadêmicos, funcionários e comunidade em geral, orientando, instruindo, acompanhando e agilizando o recebimento das mais variadas manifestações, sejam críticas, reclamações, sugestões ou elogios; promover uma comunicação direta, aberta e democrática entre comunidade acadêmica, direção e demais setores da Faculdade e contribuir para a resolução de problemas administrativos ou acadêmicos. Os assuntos podem ser encaminhados à Ouvidoria através de email e/ou pelo site. Os alunos recebem a resposta do deferimento ou indeferimento e suas devidas explicações em tempo hábil de 48h.

4.3.3- 9ª DIMENSÃO: Políticas de atendimento aos estudantes

Aspectos avaliados nesta dimensão:

1) Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.

Para esse fim, a Faculdade vem cumprindo o disposto na Lei 9394 de 20 /12/96 no seu Art. 44 que determina que a educação superior deverá abranger os seguintes cursos e programas:

II- de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

Dentro dessa legalidade e considerando as alternativas atualmente disponibilizadas, o ingresso do aluno se dá pelo: Processo seletivo, transferência e obtenção de novo título.

Políticas de acesso e seleção: processo de seleção, vestibular.

Permanência dos estudantes: Políticas de apoio ao estudante, FIES, Crédito PRAVALER, PROUNI, entre outros.

Acompanhamento pedagógico – Atendimento psicopedagógico e social e programa de nivelamento.

Espaço de participação e de convivência

2) Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.

Ensino: os estágios curriculares obrigatórios são oferecidos em todos os cursos, há um setor responsável pelo apoio ao estágio, onde se firmam as parcerias e divulgam as oportunidades.

Os cursos possuem os supervisores de estágio que orientam as áreas para maior aproveitamento do estágio.

Extensão: há um departamento próprio para as atividades extensionistas. A IES apresenta-se com um grande potencial neste item. Os diferentes cursos de extensão existentes englobam todos os cursos, em diversas áreas.

Avaliação institucional: todos os membros da CPA estão diretamente envolvidos no processo de avaliação, o que leva toda a comunidade acadêmica ao entendimento do processo e ao envolvimento na ação. Os alunos demonstram envolvimento, junto a CPA, o que favorece o diagnóstico das potencialidades e ou fragilidades na IES.

A Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC) desenvolve uma grande quantidade de oportunidades para a participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), extensão, e também em atividades de intercâmbio estudantil.

Especificamente nas atividades de intercâmbio estudantil, deve-se assinalar que elas se desenvolvem tanto no território brasileiro, por meio de convênio com IES e outros organismos, como no *exterior*.

3) Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.

Dentro do processo de avaliação há mecanismos que permitem a análise da relação professor/aluno, tendo como foco a melhoria das atividades educativas. Para os ingressantes há uma análise para definição do percentual de aproveitamento nas áreas de português, matemática e História do Brasil para enquadramento no programa institucional de nivelamento – PIN.

4) Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete procura acompanhar seus egressos nas pesquisas abaixo:

- I. Avaliação dos componentes cursados e a relevância para a formação e atuação profissional;
- II. Avaliação, por parte do egresso, dos seguintes aspectos relacionados ao curso e à Instituição:
 - Laboratórios;
 - Coordenação;
 - Professores;
 - Biblioteca;
 - Sistema de avaliação;
 - Instalações; e
 - Secretaria Acadêmica.
- III. Sugestão de eventos que possam ser oferecidos pela Faculdade; e
- IV. Cursos de Extensão, Pós-Graduação ou Especialização recomendados para serem oferecidos pela Faculdade.

Esta pesquisa é um mecanismo que possibilitará a avaliação contínua da Instituição oportunizando adicionalmente, a participação dos egressos em outras atividades oferecidas pela IES. Os resultados obtidos por essa pesquisa serão utilizados para manter em constante atividade os objetivos específicos do Programa de Acompanhamento de Egressos:

- I. Manter os registros atualizados de alunos egressos;
- II. Avaliar o desempenho da Instituição, através da pesquisa respondida pelo formando;

III. Acompanhar o desenvolvimento profissional dos ex-alunos;

IV. Promover o intercâmbio entre ex-alunos; e

V. Promover encontros, cursos de extensão, reciclagens e palestras direcionadas a profissionais formados pela Instituição.

Toda a política de egressos da Faculdade está calcada na possibilidade de potencializar as competências e as habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional. A Instituição lida com as dificuldades de seus egressos e colhe informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

5) Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?

Sim. Há um acompanhamento psicopedagógico e social para os discentes. Para as dificuldades de aprendizagem a IES oferece um Programa Institucional de Nivelamento que oferece apoio na área de: Matemática, Português e História do Brasil.

6) Estão regulamentados os direitos e deveres dos estudantes? Como?

Sim. Através do Regimento da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete o discente tem regulamentado todos os seus direitos e deveres.

7) Quais as condições institucionais desenvolvidas no que diz respeito às questões burocráticas (matrículas, transferências, trancamento, cancelamento de matrícula e outros)?

A matrícula nos cursos de graduação da Faculdade é feita em regime seriado semestral, por período, admitindo-se a matrícula com dependência dos períodos anteriores, respeitados em qualquer caso os pré-requisitos, quando houver, e o disposto no Regimento da IES. A matrícula pode ser cancelada a pedido do aluno e o procedimento para tal fim é efetivado na Secretaria da Faculdade. O aluno poderá solicitar o trancamento de matrícula a qualquer momento. A frequência às atividades curriculares presenciais é obrigatória a docentes e alunos. Os discentes cumprem as disposições legais de exigência mínima de 75%.

8) Há instâncias que forneçam bolsas de ensino e extensão? Quais? Quantidade de bolsas e tipos.

Sim. Em 2022 a Instituição oferece bolsas Institucionais e bolsas de convenção coletiva, PROUNI.

9) Há políticas de incentivo para a criação de Empresa-Júnior, incubadoras? Descreva.

A IES incentiva tais práticas, o curso de Administração já possui as práticas empresariais. Todo semestre há um dia reservado para a prática empresarial, através da disciplina articuladora, onde toda a IES é envolvida.

EGRESSOS

10) Inserção profissional dos egressos.

É perceptível a crescente aceitação dos egressos da Faculdade, nos processos seletivos e no mercado de trabalho. Os egressos da IES demonstram grande competência e habilidade e se destacam entre outros alunos. Nas recepções de calouros as coordenações de curso convidam egressos para atuarem como motivadores dos alunos ingressantes, a ação revela grande interesse por parte dos alunos ingressantes.

11) Participação dos egressos na vida da Instituição.

Nas recepções de calouros as coordenações de curso convidam egressos para atuarem como motivadores dos alunos ingressantes, a ação revela grande interesse por parte dos alunos ingressantes.

12) Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética? Quais são?

Sim. Na avaliação institucional, que ocorre de 3 em 3 anos.

13) Qual a situação dos egressos? Qual o índice de ocupação entre eles? Há relação entre a ocupação e a formação profissional recebida?

Pela análise da avaliação institucional uma média geral de 75% dos egressos estão inseridos no mercado profissional. Há a atuação em área correlata as atividades que demandam do curso de formação. É perceptível ainda a progressão de alunos em suas empresas, empreendendo e tornando-se gestores do seu próprio negócio, estes passam a atuar na área de formação.

14) Existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos? Quais?

Há cursos que são oferecidos em busca de ampliar os conhecimentos dos egressos. A IES oferece, ainda, cursos de pós-graduação *Lato Sensu*.

4.4 EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO

4.4.1- 5ª DIMENSÃO: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Aspectos avaliados nesta dimensão:

1) Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.

Os Planos de Carreira são disseminados em toda a comunidade acadêmica e contemplam as categorias funcionais, os níveis e índices de remuneração, forma de progressão horizontal e vertical, critérios e prazos para ascensão, entre outros aspectos, e estão devidamente homologados junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais, conforme exigência tida nos Requisitos Legais e Normativos do Instrumento de Avaliação Externa, os quais exigem que o Plano de Cargos e Carreira Docente, bem como, o Plano de Cargo e Carreira dos técnicos administrativos estejam protocolados ou homologados.

2) Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.

A IES como forma de incentivo à participação em programas de capacitação e aperfeiçoamento externos, sempre que solicitada, concede a liberação do profissional, sem reposição das horas de ausência e prejuízo nas atividades acadêmicas. A instituição oferece bolsas parciais em programas de graduação, pós-graduação e cursos de aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e qualificação.

3) Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

Houve indicação de insatisfação quanto à qualidade do ambiente específico de trabalho, onde culminou em ações de estudo ergométrico. Assim, a instituição reestruturou alguns setores, com novas cadeiras e mesas de trabalho.

4) O número de docentes e técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?

A quantidade dos docentes está de acordo com os projetos dos cursos, abrangem diferentes áreas e as disciplinas são bem distribuídas para não sobrecarregar o professor. O número de funcionários técnico-administrativos atende a demanda e as funções e serviços da instituição.

5) Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo?

O processo de Recrutamento e Seleção para o quadro Técnico-Administrativo pode acontecer através de seleção externa ou interna. A seleção interna dá oportunidade de promoção aos colaboradores de seus respectivos setores.

As fases de processo seletivo são:

- a) Triagem de currículos: o responsável pelo setor de Gestão de Pessoas seleciona os currículos.
- b) Entrevista técnica: análise das habilidades e competências do candidato.
- c) Definição do candidato a ser contratado.
- d) Exame médico: encaminhamento para exame em clínica.
- e) Entrega de documentação: análise e aprovação do setor de RH.

Para o corpo docente as fases do processo são:

- a) Abertura de Edital: Divulgação no site da vaga.
- b) Seleção de Currículo: análise e seleção dos currículos da área apresentada no Edital.
- c) Prova técnica: Apresentação oral a respeito de algum tema, de acordo com a área do Edital.
- d) Entrevista com o coordenador de curso.
- e) Definição do candidato a ser contratado.
- f) Exame médico.
- g) Entrega de documentação: conferência e encaminhamento para aprovação.

6) A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional dos técnico-administrativos permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?

Sim. A IES procura selecionar profissionais que atendam os pré-requisitos de desempenho referentes ao cargo ocupado e que tenham condições de desenvolver a missão institucional.

4.4.2- 6ª DIMENSÃO: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Aspectos avaliados nesta dimensão:

1) Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.

A IES possui o PDI que norteia as ações da Instituição.

A Gestão Institucional na Faculdade está definida quanto à sua organização no Regimento e é composta por:

Comitê de Gestão;

Colegiados de Curso;

Diretoria;

Coordenações de Curso;

Secretaria;

Biblioteca.

O Comitê de Gestão é o órgão máximo da Faculdade e é composto por:

I- o Diretor Geral;

II- o Diretor Acadêmico-Pedagógico;

III- o(s) Coordenador(es) de Curso de Graduação;

IV- 1 (um) representante do Corpo Docente;

V- 1 (um) representante do corpo discente, designado, na forma deste Regimento;

VI- 1 (um) representante do Corpo Técnico-Administrativo.

2) Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.

Os órgãos colegiados dos cursos são atuantes. O Colegiado de Curso reúne-se ordinariamente 2 (duas) vezes por semestre para tratar de assuntos relativos ao bom desenvolvimento do curso, à luz das DCNs, do Regimento, do PPC e das alterações/novidades advindas do desenvolvimento científico e tecnológico, como também das variações no mercado de trabalho. É na reunião do Colegiado que as atividades são articuladas e se discute o Projeto Pedagógico do Curso. As reuniões de colegiado visam o desenvolvimento do curso, o aperfeiçoamento do desempenho do trabalho acadêmico, a integração dos planos de ensino, a atualização da bibliografia, a troca de experiências que envolvem também a adequação e atualização das ementas e programas das unidades de estudo e a partilha das preocupações surgidas, que interessam aos professores.

O Colegiado de Curso é composto da seguinte maneira:

- I. Coordenador de Curso, como presidente;
- II. 30% (trinta por cento) dos docentes do Curso com regime de trabalho de maior duração, respeitada a ordem decrescente até alcançar o percentual citado e com um mínimo de 5 (cinco) membros;
- III. 01(um) representante do corpo discente do curso.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE é órgão consultivo e de assessoramento da Coordenação de Curso, que responde mais diretamente pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

É composto pelo Coordenador do Curso, como seu membro nato, e por professores:

- I. preferencialmente com titulação de pós-graduação *stricto sensu*;
- II. contratados em regime de trabalho que assegure preferencialmente dedicação plena ao Curso;
- III. com experiência docente;
- IV. preferencialmente com experiência profissional não acadêmica relevante para o exercício da profissão relacionada ao Curso.

3) Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.

A tomada de decisões com base na gestão acadêmica está disciplinada no Estatuto, que apresenta a organização administrativa e como ela se organiza para alcançar as finalidades educativas da IES.

4) Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.

Há um plano de gestão e/ou plano de metas criado para sanar as deficiências diagnosticadas na avaliação institucional, de forma a buscar a adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais; Algumas ações são traçadas por meio de Planos de Ação, que são acompanhadas e reestruturadas durante o semestre letivo.

5) Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

Na área pedagógica ocorre de forma normativa por meio da representação dos atos nos órgãos colegiados próprios; e consensual, em reuniões pedagógicas. Nas questões que implicam despesas, a decisão é submetida à mantenedora.

6) Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis).

Há investimento em publicações, e a comunicação por meio de informativos permitem a comunicação e circulação das informações. Atualmente caracterizou-se na avaliação institucional problemas com a clareza, eficácia e da comunicação interna, contudo a Instituição apresentou um sistema a ser implementado que busca sanar tal deficiência.

7) Existem, na Instituição, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são? Como funcionam?

A Faculdade dispõe de um conjunto de atos administrativos, regulamentos e resoluções emanadas dos Colegiados Superiores que orientam e ajudam os dirigentes a tomar decisões.

O Estatuto e o Regimento descrevem as funções dos órgãos e sua vinculação/subordinação aos superiores. Há carência nos procedimentos setoriais, fato este que será sugerido pela CPA como ação futura.

8) Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções da instituição?

A Faculdade possui um sistema de arquivo e registro que permite aos discentes, docentes e funcionários o arquivamento de informações, verificação de dados e visualização de informações importantes.

9) Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)?

Sim. A Faculdade dispõe de uma estrutura hierárquica e funcional descrita no seu Regimento, o qual regula todas as atividades desenvolvidas pelos seus setores. Há também organograma que expressa à estrutura hierárquica e representa a situação atual da vida acadêmica. Os procedimentos existentes são divulgados internamente e no site da IES. Há também regulamentos internos, normas acadêmicas, guia do aluno.

10) Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?

Sim. As normas que regem a organização dos órgãos colegiados da Faculdade garantem a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Esses procedimentos são regulamentados e assegurados pelas normas institucionais. Os conselhos da instituição atuam em obediência aos princípios dessas normas internas e têm por base o Estatuto e o Regimento.

4.4.3 10ª DIMENSÃO: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Aspectos avaliados nesta dimensão:

1) Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.

Os investimentos previstos no PDI estão relacionados garantir infraestrutura física de qualidade para atender as propostas de implantação dos cursos. Assegurar o ambiente (clima, organização e segurança) necessário ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Já constam como realizadas reformas com a criação de salas de atendimento psicológico, para o curso de Psicologia. Há previsão de ampliação do espaço físico da Biblioteca e constantemente há a atualização do acervo bibliográfico específico dos cursos.

2) Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino e extensão.

Há um setor responsável pelos programas de extensão, onde a preocupação em manter tais programas é essencial. Evidenciando-se assim a aplicação de recursos para suporte e promoção.

3) As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas?

Sim. Há uma crescente preocupação do setor de Recursos Humanos com a legislação em vigor e com as mudanças na convenção e os pareceres dos sindicatos, para maior benefício ao funcionário e ideal cumprimento de suas obrigações.

4) Os salários dos docentes e dos técnico-administrativos estão sendo pagos regularmente?

Sim. Um dos pontos de destaque na avaliação institucional foi a grande satisfação dos funcionários com o pagamento em dia.

5) Compõe o orçamento a destinação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos?

Sim. Nos planejamentos há uma preocupação com a capacitação docente, tendo ocorrido capacitações nos anos de 2021 e 2022.

- Capacitação para uso dos recursos básicos da plataforma virtual Blackboard (abordou a utilização das ferramentas disponíveis, relatórios gerenciais, etc. para Diretores, técnicos administrativos, Coordenadores e Professores – Coordenação do NEO).

- Capacitação 2022: Descomplicando a Pesquisa Científica da hipótese de método; Currículo Lattes: importância e orientação para preenchimento; A transitoriedade da saúde mental na contemporaneidade.

- Evento Café com afeto – curso de Psicologia.

4.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

4.5.1. 7ª DIMENSÃO: Infraestrutura física, especialmente a de ensino, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Aspectos avaliados nesta dimensão:

1) Adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Faculdade sempre busca readequação e revitalização dos seus espaços físicos no sentido de oferecer à comunidade acadêmica uma infraestrutura física adequada para a realização das atividades de ensino-aprendizagem. As salas de aula possuem boa iluminação e acústica

adequada, os laboratórios são bem equipados, possuem recursos ideais para a prática das teorias. A biblioteca nos diferentes cursos possui exemplares suficientes, o acervo é atual. A IES conta com laboratórios de informática, com 20 a 30 máquinas em cada, que em sua maioria atendem a demanda de alunos. As áreas de lazer (cantina) e sala de descanso para funcionários são confortáveis e atendem a demanda. Criação do espaço de convivência, com uma área coberta e ornamentada com plantas naturais.

2) Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete, intensificou seu programa de ampliação e modernização das instalações físicas, visando a atender os cursos na adequação de suas atividades acadêmicas e administrativas.

As atividades são gerenciadas e executadas pelo departamento gerência administrativa da IES. As políticas de conservação dos equipamentos já existentes foram adequadas aos novos espaços.

3) Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

A IES através de um Portal acadêmico (virtual) disponibiliza atividades para os alunos, torna acessível todos os planos de ensino e o material de cada aula. Nos laboratórios os docentes desenvolvem atividades que permitem ao aluno a vivência inovadora com criação de protótipos, análise de casos, entre outras atividades que buscam inovar o ensino. A sala interativa permite o acesso a mídias que favorecerem o uso de tecnologias assistivas que enriquecem a prática pedagógica.

4) Adequação dos laboratórios às necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes.

Pode-se concluir que a adequação dos laboratórios às necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes apresenta-se satisfatória. No diagnóstico quantitativo realizado pela CPA o corpo discente revelou pontos insatisfatório no quesito de aula prática, contudo pela análise realizada pelas comissões do MEC, nos processos de verificação *in loco*, os laboratórios atendem em quantidade e qualidade. Um ponto que terá destaque no plano de ação será de estimular o professor ao uso do laboratório. Abaixo os laboratórios da IES com suas particularidades:

- Laboratório Automação: destina-se a montagem de robôs, desenvolvimento de sistemas supervisores, montagem de plantas de simulação de sistemas automatizados.
- Laboratório de Eletrônica e Elétrica: destina-se a prática e estudos de circuitos eletrônicos, componentes eletrônicos, montagem de circuitos e confecção de placas eletrônicas.
- Laboratório de Física destina-se ao desenvolvimento prático referente ao estudo de leis e fenômenos físicos, comportamentos dos fluídos e teorias de eletricidade.
- Laboratório de Hidráulica e Pneumática destina-se ao conhecimento e aprendizado prático das técnicas, metodologias e procedimentos que dizem respeito às práticas de acionamentos de equipamentos hidráulicos e pneumáticos.
- Laboratórios de Informática: destinam-se à utilização de softwares específicos às diversas disciplinas do curso, acesso à internet e práticas de programação. Atualmente estão disponíveis oito laboratórios de informática, com 25 computadores, em média, por laboratório.
- Laboratório Telecomunicações destina-se ao desenvolvimento do conhecimento e aprendizado prático de tipos de transmissão, conexão, montagem de sistemas de telefonia, redes de computadores, aferição de frequências, entre outros.
- Laboratório de Química destina-se aos procedimentos que dizem respeito às práticas de amostragem, síntese e análise físico-química de compostos orgânicos e inorgânicos e a interpretação dos resultados obtidos.
- Laboratório de Ensaio Mecânicos destina-se ao desenvolvimento do conhecimento e aprendizado prático das técnicas, metodologias e procedimentos que dizem respeito às práticas de resistências de estruturas e resistência de materiais.
- Laboratório de Mecânica e Usinagem destina-se ao desenvolvimento do conhecimento e aprendizado prático das técnicas, metodologias e procedimentos que dizem respeito às práticas de fabricação de peças, usinagem de materiais e processos de produção.
- Laboratório de Metrologia e Metalografia destinam-se ao desenvolvimento do conhecimento e aprendizado prático das técnicas, metodologias e procedimentos que dizem respeito às práticas de medidas de peças e produtos, estrutura física de materiais.
- Laboratório de Higiene e Segurança do Trabalho é o espaço destinado ao estudo de instrumentos de medição de gases, ruídos, luminosidade, vibração, poeiras, temperatura.
- Brinquedoteca/ Laboratório de ensino: Auxilia na prática das disciplinas metodológicas, na didática, psicologia do desenvolvimento, psicomotricidade. Tal laboratório recebe, também, as crianças das escolas municipais de educação infantil.

- Empresa simulada: favorece a vivência prática da realidade empresarial e cria um ambiente de interação e saber mútuo.
- Laboratório de Mineralogia: destina-se ao desenvolvimento do conhecimento e aprendizado prático das técnicas, metodologias e procedimentos que dizem respeito às tipologias e gêneses dos minerais com os quais o engenheiro de minas vai lidar durante toda a sua vida profissional.
- Laboratório de Processamento Mineral I: destina-se ao desenvolvimento do conhecimento e aprendizado prático das técnicas, metodologias e procedimentos que dizem respeito às formas de beneficiamento e processamento dos minerais, técnicas essas fundamentais ao engenheiro de minas, que o engenheiro vai lidar durante toda a sua vida profissional.
- Laboratório de Processamento Mineral II: visa desenvolver no aluno a capacidade de autodesenvolvimento de estudos relacionados ao processamento, trabalhabilidade, viabilidade técnica e econômica, beneficiamento, consumo energético, dos minerais com os quais irá lidar durante toda a sua vida profissional.
- Laboratório de Máquinas Térmicas I: destina-se ao estudo de motores a combustão interna, para compreensão da disciplina de máquinas térmicas I é utilizado como simulador um motor a combustão.
- Laboratório de Máquinas Térmicas II: destina-se ao estudo da disciplina de máquinas térmicas II, onde é utilizado como prática de vasos sobre pressão, como simulador para exercício da atividade a caldeira.
- Laboratório de Engenharia Civil: destina-se ao desenvolvimento do conhecimento e aprendizado prático das técnicas, metodologias e procedimentos que dizem respeito às práticas de: materiais de construção, concreto, solos, elétrica e hidráulica.
- Laboratório de Microscopia: destinam-se ao desenvolvimento do conhecimento e aprendizado prático da citologia, histologia e patologia humana e animal, morfologia e fisiologia de alguns protozoários, parasitos e verminoses.
- Laboratório de Anatomia Humana: se constitui num ambiente favorável a atividades teóricas e práticas voltadas ao estudo anatômico dos diferentes sistemas orgânicos do corpo humano.
- Laboratório de dança e lutas: atender disciplinas como: Dança, Didática em Educação Física esporte e Lazer, Ritmo e Movimento, Fundamentos Metodológicos dos Esportes de Lutas, de Ginásticas Rítmicas Desportivas, Ginástica Artística, Ginástica Laboral, Metodologia da Ginástica em academia, Treinamento Funcional, entre outras.

- Laboratório de musculação: é destinado às práticas que proporcionam experiências teórico-práticas que contemplem aspectos biomecânicos, anatômicos, fisiológicos, cinesiológicos e sociais, como pressupostos básicos para elaboração e execução de programas de musculação.
- Laboratório de Anatomia Veterinária: destina-se ao estudo das porções ósseas, musculares e viscerais das espécies de animais domésticos.
- Laboratório de Necropsia: destina-se ao estudo e identificação de achados anátomo patológico de cadáveres de animais.
- Laboratório Microbiologia: destina-se ao desenvolvimento do conhecimento e aprendizado prático das técnicas, metodologias e procedimentos que dizem respeito às práticas de identificação, isolamento, características e processos de contaminação por microrganismos.
- Clínica Escola – Destinada as práticas do curso de Psicologia e atendimento a comunidade local.
- Laboratório de práticas jurídicas: Destinado as práticas do curso de Direito, aprovado pelo MEC, mas que terá início de suas atividades em 2022.

5) Estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas e as carências mais relevantes.

Os laboratórios estão em bom estado de conservação, pois periodicamente são solicitadas manutenções preventivas e corretivas e reposição de peças.

A biblioteca mantém o espaço físico ampliado e a renovação do acervo é realizada conforme as atualidades.

O balcão de atendimento foi renovado e trouxe melhor acomodação aos funcionários. Nos processos de verificação *in loco*, realizado pelos avaliadores do MEC a parte de infraestrutura recebeu indicador acima do satisfatório.

6) Adequação dos equipamentos dos laboratórios em quantidade e qualidade.

Os laboratórios estão bem equipados e atendem em quantidade e qualidade a demanda.

7) Características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza.

As condições do ambiente dos laboratórios são agradáveis e favorecem as aulas práticas, há boa iluminação, janelas amplas que permitem ventilação e refrigeração dos equipamentos, os mobiliários são novos e a limpeza ocorre periodicamente.

Na biblioteca as estantes foram organizadas dentro das normas e possuem boa iluminação, espaços de estudo com salas reservadas e com boa acústica. A limpeza é realizada diariamente, por profissionais orientados no manuseio de todo o acervo. O espaço compreende mesas de estudo, computadores e um sistema de vídeo monitoramento, que permite o controle do uso de todos os recursos presentes na biblioteca.

8) Número de cabines na biblioteca e salas de leitura e adequação quanto às necessidades dos usuários.

A área de estudo corresponde a 6 (seis) salas de leitura e 16 (dezesesseis) cabines. É disponibilizado também 5 (cinco) mesas para leituras e pesquisas. A adequação é mediante a necessidade e ao número de usuários.

9) Adequação dos horários e calendário da biblioteca quanto às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos).

O horário de funcionamento da biblioteca é de segunda a sexta das 13h30min às 22h15min e aos sábados, em dias que ocorrem os cursos de pós-graduação, de 9h as 11h. O calendário utilizado é adequado conforme o calendário administrativo e pedagógico da Instituição.

10) Quantidade e estado de conservação dos equipamentos da biblioteca.

Há na biblioteca 4(quatro) computadores para atendimento e trabalho interno, 9(nove) computadores para pesquisa e consulta ao acervo, 3(três) leitores de mão. O estado de conservação é contínuo necessitando de algumas reparações ou substituição de equipamento.

11) Disponibilidade dos materiais em relação à demanda.

A IES vem disponibilizando os materiais para atender as atividades dos acadêmicos. As compras são realizadas todos os semestres ou, dependendo do material, quando for necessário. As solicitações são feitas pelos coordenadores de curso ou gerentes dos setores administrativos.

12) Disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda.

O acervo da bibliografia básica e complementar dos cursos são adequados em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza da unidade curricular. Da mesma forma a CPA observou que as bibliografias dos cursos estão referendadas por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia da unidade curricular, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

13) Grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e a sua consulta.

A IES possui um sistema onde os discentes e docentes podem solicitar os materiais que lhes forem necessários para o aprimoramento dos seus conhecimentos.

14) Satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia.

Há indicativos de satisfação dos usuários quanto à quantidade, qualidade e acessibilidade ao acervo da biblioteca, revelados nos processos de autoavaliação institucional.

15) Satisfação dos estudantes com os laboratórios e as bibliotecas da IES.

No processo de avaliação institucional foram revelados diferentes pontos positivos nos laboratórios e na biblioteca, demonstrando o grau de satisfação por parte dos alunos.

16) Procedimentos para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários.

No final de cada ano é feito um planejamento orçamentário de todos os recursos necessários para manter o bom funcionamento dos laboratórios no ano seguinte.

17) Suficiência da infraestrutura, as instalações e os recursos educativos.

A IES possui uma infraestrutura de laboratório adequada às atividades que neles são oferecidos.

18) Adequação das instalações para os estudantes com necessidades especiais.

Há sala com carteira adaptada, interprete de LIBRAS para receber alunos com deficiência, quando se fizer necessário, piso tátil e placas em Braille. O acesso aos banheiros, salas de aula

e cantina são adequados à realidade dos estudantes com deficiência, sendo demarcadas todas as áreas de uso corriqueiro.

19) Descrição dos locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.

A IES possui uma área de convívio e interação entre os funcionários com o objetivo de proporcionar aos funcionários um bom relacionamento entre os setores, comodidade e conforto.

20) O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?

Sim. As salas são bem arejadas, com iluminação adequada e espaço suficiente para a demanda apresentada. Há uma política de organização nos laboratórios que limita o número de alunos por aula, o que favorece o desenvolvimento das atividades previstas, além de constar em data show em todas as salas de aula.

21) Quais são as características dos laboratórios e da(s) biblioteca(s) quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?

Os laboratórios são bem equipados, possuem boa ventilação, iluminação, refrigeração e acústica. O mobiliário está em bom estado de conservação e possui serviço de limpeza periódico.

Para a biblioteca há recomendações quanto à limpeza geral da área física da biblioteca que requer cuidados especiais, pois os volumes estarão vulneráveis a todo tipo de ação da limpeza externa. Quanto à iluminação recomenda-se substituir lâmpadas fluorescentes pelas que emitam número menor de raios ultravioleta, ou a colocação de protetores de lâmpadas. Pode-se utilizar ainda o artifício de acionarmos as lâmpadas em pequenos grupos e em horas predeterminadas, para que o acervo não fique exposto a maior parte do dia à ação dos raios UV.

22) A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados (Justifique)? São informatizados?

São adequados e informatizados na plataforma PHL.

23) A instituição possui, em seu quadro de pessoal, técnico-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura? Justifique.

Sim. Há profissionais qualificados para atender as atividades dos diferentes setores, o número de funcionários atende a demanda da IES.